

**ENADE - 2005**

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INSTRUÇÕES

01 - Você está recebendo o seguinte material:

- a) este caderno com o enunciado das questões de múltipla escolha e discursivas, das partes de formação geral e componente específico da área, e das questões relativas a sua percepção sobre a prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Número das páginas neste caderno	Peso de cada parte
Formação Geral / múltipla escolha	01 a 07	02 e 03	55%
Formação Geral / discursivas	01 a 03	04 e 05	45%
Componente Específico / múltipla escolha	08 a 34	06 a 16	70%
Componente Específico / discursivas	04 a 06	17 a 19	30%
Percepção sobre a prova	01 a 09	20	

- b) 1 Caderno de Respostas em cuja capa existe, na parte inferior, um cartão destinado às respostas das questões de múltipla escolha e de percepção sobre a prova. O desenvolvimento e as respostas das questões discursivas deverão ser feitos à caneta esferográfica de tinta preta e dispostos nos espaços especificados nas páginas do Caderno de Resposta.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome no Cartão-Resposta está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos Responsáveis pela sala.

03 - Após a conferência do seu nome no Cartão-Resposta, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta.

04 - No Cartão-Resposta, a marcação das letras correspondentes às respostas assinaladas por você para as questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão) deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelo círculo que a envolve, de forma contínua e densa, a lápis preto número 2 ou à caneta esferográfica de tinta preta. A leitora ótica é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo:



05 - Tenha muito cuidado com o Cartão-Resposta, para não o dobrar, amassar ou manchar. Este Cartão somente poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens - superior e/ou inferior - barra de reconhecimento para leitura ótica.

06 - Esta prova é individual. São vedadas qualquer comunicação e troca de material entre os presentes, consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.

07 - As questões não estão apresentadas em ordem crescente de complexidade. Há questões de menor, média ou maior dificuldade, seja na parte inicial ou final da prova.

08 - Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala o Cartão-Resposta grampeado ao Caderno de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que você só poderá sair levando este Caderno de Questões, decorridos 90 (noventa) minutos do início do Exame.

09 - Você terá 04 (quatro) horas para responder às questões de múltipla escolha, discursivas e de percepção sobre a prova.

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!

FORMAÇÃO GERAL

1. Está em discussão, na sociedade brasileira, a possibilidade de uma reforma política e eleitoral. Fala-se, entre outras propostas, em financiamento público de campanhas, fidelidade partidária, lista eleitoral fechada e voto distrital. Os dispositivos ligados à obrigatoriedade de os candidatos fazerem declaração pública de bens e prestarem contas dos gastos devem ser aperfeiçoados, os órgãos públicos de fiscalização e controle podem ser equipados e reforçados.

Com base no exposto, mudanças na legislação eleitoral poderão representar, como principal aspecto, um reforço da

- (A) política, porque garantirão a seleção de políticos experientes e idôneos.
- (B) economia, porque incentivarão gastos das empresas públicas e privadas.
- (C) moralidade, porque inviabilizarão candidaturas despreparadas intelectualmente.
- (D) ética, porque facilitarão o combate à corrupção e o estímulo à transparência.
- (E) cidadania, porque permitirão a ampliação do número de cidadãos com direito ao voto.

2. Leia e relacione os textos a seguir.

O Governo Federal deve promover a inclusão digital, pois a falta de acesso às tecnologias digitais acaba por excluir socialmente o cidadão, em especial a juventude.

(Projeto Casa Brasil de inclusão digital começa em 2004. In: MAZZA, Mariana. JB online.)



Comparando a proposta acima com a charge, pode-se concluir que

- (A) o conhecimento da tecnologia digital está democratizado no Brasil.
- (B) a preocupação social é preparar quadros para o domínio da informática.
- (C) o apelo à inclusão digital atrai os jovens para o universo da computação.
- (D) o acesso à tecnologia digital está perdido para as comunidades carentes.
- (E) a dificuldade de acesso ao mundo digital torna o cidadão um excluído social.

3. As ações terroristas cada vez mais se propagam pelo mundo, havendo ataques em várias cidades, em todos os continentes. Nesse contexto, analise a seguinte notícia:

No dia 10 de março de 2005, o Presidente de Governo da Espanha José Luis Rodriguez Zapatero em conferência sobre o terrorismo, ocorrida em Madri para lembrar os atentados do dia 11 de março de 2004, "assinalou que os espanhóis encheram as ruas em sinal de dor e solidariedade e dois dias depois encheram as urnas, mostrando assim o único caminho para derrotar o terrorismo: a democracia. Também proclamou que não existe alibi para o assassinato indiscriminado. Zapatero afirmou que não há política, nem ideologia, resistência ou luta no terror, só há o vazio da futilidade, a infâmia e a barbárie. Também defendeu a comunidade islâmica, lembrando que não se deve vincular esse fenômeno com nenhuma civilização, cultura ou religião. Por esse motivo apostou na criação pelas Nações Unidas de uma aliança de civilizações para que não se continue ignorando a pobreza extrema, a exclusão social ou os Estados falidos, que constituem, segundo ele, um terreno fértil para o terrorismo".

(MANCEBO, Isabel. Madri fecha conferência sobre terrorismo e relembra os mortos de 11-M. (Adaptado). Disponível em:

http://www2.rnw.nl/rnw/pt/atualidade/europa/at050311_onze-demarco?Acesso em Set. 2005)

A principal razão, indicada pelo governante espanhol, para que haja tais iniciativas do terror está explicitada na seguinte afirmação:

- (A) O desejo de vingança desencadeia atos de barbárie dos terroristas.
- (B) A democracia permite que as organizações terroristas se desenvolvam.
- (C) A desigualdade social existente em alguns países alimenta o terrorismo.
- (D) O choque de civilizações aprofunda os abismos culturais entre os países.
- (E) A intolerância gera medo e insegurança criando condições para o terrorismo.

- 4.



(Laerte. O condomínio)



(Laerte. O condomínio)

(Disponível em: <http://www2.uol.com.br/laerte/tiras/index-condominio.html>)

As duas charges de Laerte são críticas a dois problemas atuais da sociedade brasileira, que podem ser identificados pela crise

- (A) na saúde e na segurança pública.
- (B) na assistência social e na habitação.
- (C) na educação básica e na comunicação.
- (D) na previdência social e pelo desemprego.
- (E) nos hospitais e pelas epidemias urbanas.

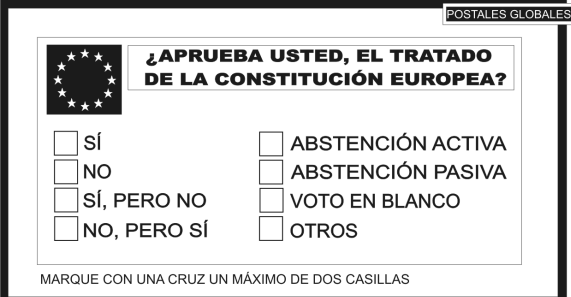
5. Leia trechos da carta-resposta de um cacique indígena à sugestão, feita pelo Governo do Estado da Virgínia (EUA), de que uma tribo de índios enviasse alguns jovens para estudar nas escolas dos brancos.

(...) Nós estamos convencidos, portanto, de que os senhores desejam o nosso bem e agradecemos de todo o coração. Mas aqueles que são sábios reconhecem que diferentes nações têm concepções diferentes das coisas e, sendo assim, os senhores não ficarão ofendidos ao saber que a vossa idéia de educação não é a mesma que a nossa. (...) Muitos dos nossos bravos guerreiros foram formados nas escolas do Norte e aprenderam toda a vossa ciência. Mas, quando eles voltaram para nós, eram maus corredores, ignorantes da vida da floresta e incapazes de suportar o frio e a fome. Não sabiam caçar o veado, matar o inimigo ou construir uma cabana e falavam nossa língua muito mal. Eles eram, portanto, inúteis. (...) Ficamos extremamente agradecidos pela vossa oferta e, embora não possamos aceitá-la, para mostrar a nossa gratidão concordamos que os nobres senhores de Virgínia nos enviem alguns de seus jovens, que lhes ensinaremos tudo que sabemos e faremos deles homens.

(BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 1984)

A relação entre os dois principais temas do texto da carta e a forma de abordagem da educação privilegiada pelo cacique está representada por:

- (A) sabedoria e política / educação difusa.
- (B) identidade e história / educação formal.
- (C) ideologia e filosofia / educação superior.
- (D) ciência e escolaridade / educação técnica.
- (E) educação e cultura / educação assistemática.

6. 

(La Vanguardia, 04 dez. 2004)

O referendo popular é uma prática democrática que vem sendo exercida em alguns países, como exemplificado, na charge, pelo caso espanhol, por ocasião da votação sobre a aprovação ou não da Constituição Européia. Na charge, pergunta-se com destaque: “Você aprova o tratado da Constituição Européia?”, sendo apresentadas várias opções, além de haver a possibilidade de dupla marcação.

A **crítica** contida na charge, indica que a prática do referendo deve

- (A) ser recomendada nas situações em que o plebiscito já tenha ocorrido.
- (B) apresentar uma vasta gama de opções para garantir seu caráter democrático.
- (C) ser precedida de um amplo debate prévio para o esclarecimento da população.
- (D) significar um tipo de consulta que possa inviabilizar os rumos políticos de uma nação.
- (E) ser entendida como uma estratégia dos governos para manter o exercício da soberania.

7.



(Coleção Roberto Marinho. *Seis décadas da arte moderna brasileira*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989. p.53.)

A “cidade” retratada na pintura de Alberto da Veiga Guignard está tematizada nos versos

- (A) *Por entre o Beberibe, e o oceano
Em uma areia sáfia, e lagadiça
Jaz o Recife povoação mestiça,
Que o belga edificou ímpio tirano.*

(MATOS, Gregório de. *Obra poética*. Ed. James Amado. Rio de Janeiro: Record, 1990. Vol. II, p. 1191.)

- (B) *Repousemos na pedra de Ouro Preto,
Repousemos no centro de Ouro Preto:
São Francisco de Assis! igreja ilustre, acolhe,
À tua sombra irmã, meus membros lassos.*

(MENDES, Murilo. *Poesia completa e prosa*. Org. Luciana Stegagno Picchio. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 460.)

- (C) *Bembelelém
Viva Belém!
Belém do Pará porto moderno integrado na
equatorial
Beleza eterna da paisagem
Bembelelém
Viva Belém!*

(BANDEIRA, Manuel. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1958. Vol. I, p. 196.)

- (D) *Bahia, ao invés de arranha-céus, cruzeiros e cruzeiros
De braços estendidos para os céus,
E na entrada do porto,
Antes do Farol da Barra,
O primeiro Cristo Redentor do Brasil!*

(LIMA, Jorge de. *Poesia completa*. Org. Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 211.)

- (E) *No cimento de Brasília se resguardam
maneiras de casa antiga de fazenda,
de copiar, de casa-grande de engenho,
enfim, das casarons de alma fêmea.*

(MELO NETO, João Cabral. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 343.)

FORMAÇÃO GERAL
QUESTÕES DISCURSIVAS DE 1 A 3

1.



(JB ECOLÓGICO. JB, Ano 4, n. 41, junho 2005, p.21.)

Agora é vero. Deu na imprensa internacional, com base científica e fotos de satélite: a continuar o ritmo atual da devastação e a incompetência política secular do Governo e do povo brasileiro em contê-la, a Amazônia desaparecerá em menos de 200 anos. A última grande floresta tropical e refrigerador natural do único mundo onde vivemos irá virar deserto.

Internacionalização já! Ou não seremos mais nada. Nem brasileiros, nem terráqueos. Apenas uma lembrança vaga e infeliz de vida breve, vida louca, daqui a dois séculos.

A quem possa interessar e ouvir, assinam essa declaração: todos os rios, os céus, as plantas, os animais, e os povos índios, caboclos e universais da Floresta Amazônica. Dia cinco de junho de 2005. Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia Mundial da Esperança. A última.

(CONCOLOR, Felis. Amazônia? Internacionalização já! In: *JB ecológico*. Ano 4, nº 41, jun. 2005, p. 14, 15. fragmento)

A tese da internacionalização, ainda que circunstancialmente possa até ser mencionada por pessoas preocupadas com a região, longe está de ser solução para qualquer dos nossos problemas. Assim, escolher a Amazônia para demonstrar preocupação com o futuro da humanidade é louvável se assumido também, com todas as suas consequências, que o inaceitável processo de destruição das nossas florestas é o mesmo que produz e reproduz diariamente a pobreza e a desigualdade por todo o mundo.

Se assim não for, e a prevalecer mera motivação “da propriedade”, então seria justificável também propor devaneios como a internacionalização do Museu do Louvre ou, quem sabe, dos poços de petróleo ou ainda, e neste caso não totalmente desprovido de razão, do sistema financeiro mundial.

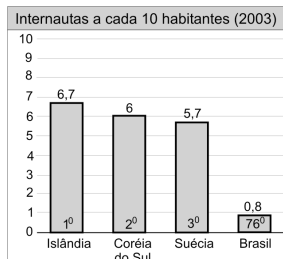
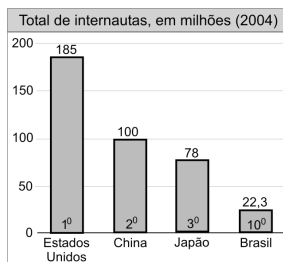
(JATENE, Simão. Preconceito e pretensão. In: *JB ecológico*. Ano 4, nº 42, jul. 2005, p. 46, 47. fragmento)

A partir das idéias presentes nos textos acima, expresse a sua opinião, fundamentada em dois argumentos sobre **a melhor maneira de se preservar a maior floresta equatorial do planeta.** **(valor: 10,0 pontos)**

2. Nos dias atuais, as novas tecnologias se desenvolvem de forma acelerada e a Internet ganha papel importante na dinâmica do cotidiano das pessoas e da economia mundial. No entanto, as conquistas tecnológicas, ainda que representem avanços, promovem conseqüências ameaçadoras.

Leia os gráficos e a situação-problema expressa através de um diálogo entre uma mulher desempregada, à procura de uma vaga no mercado de trabalho, e um empregador.

Acesso à Internet



Situação-problema

- **mulher:**
— Tenho 43 anos, não tenho curso superior completo, mas tenho certificado de conclusão de secretariado e de estenografia.
- **empregador:**
— Qual a abrangência de seu conhecimento sobre o uso de computadores? Quais as linguagens que você domina? Você sabe fazer uso da Internet?
- **mulher:**
— Não sei direito usar o computador. Sou de família pobre e, como preciso participar ativamente da despesa familiar, com dois filhos e uma mãe doente, não sobra dinheiro para comprar um.
- **empregador:**
— Muito bem, posso, quando houver uma vaga, oferecer um trabalho de recepcionista. Para trabalho imediato, posso oferecer uma vaga de copeira para servir cafezinho aos funcionários mais graduados.

Apresente uma conclusão que pode ser extraída da análise

a. dos dois gráficos;

(valor: 5,0 pontos)

b. da situação-problema, em relação aos gráficos.

(valor: 5,0 pontos)

3. Vilarejos que afundam devido ao derretimento da camada congelada do subsolo, uma explosão na quantidade de insetos, números recorde de incêndios florestais e cada vez menos gelo – esses são alguns dos sinais mais óbvios e assustadores de que o Alasca está ficando mais quente devido às mudanças climáticas, disseram cientistas. As temperaturas atmosféricas no Estado norte-americano aumentaram entre 2 °C e 3 °C nas últimas cinco décadas, segundo a Avaliação do Impacto do Clima no Ártico, um estudo amplo realizado por pesquisadores de oito países.

(Folha de S. Paulo, 28 set. 2005)

O aquecimento global é um fenômeno cada vez mais evidente devido a inúmeros acontecimentos como os descritos no texto e que têm afetado toda a humanidade.

Apresente duas sugestões de providências a serem tomadas pelos governos que tenham como objetivo minimizar o processo de aquecimento global.

(valor: 10,0 pontos)

COMPONENTE ESPECÍFICO

8. O manejo sustentável de florestas objetiva a preservação de seus recursos naturais, sem, no entanto, descartar as possibilidades de aproveitamento econômico das áreas florestais. As preocupações recaem sobre a perpetuação da cobertura, a conservação da diversidade e o desenvolvimento social.

A Devastação da Amazônia Que o Satélite não Vê

Estado	Centros de Extração de Madeira	Total de Serrarias	Dados de Desmatamento Obtidos Por Satélite		O que o Satélite Não Vê
			1993-1995 (km ² /Ano)	1996 (km ² /Ano)	Área Degradada Por Corte Seletivo de Madeira (km ² /Ano)
Acre	1	25	720	430	120 a 210
Amapá	2	89	0	0	80 a 140
Amazonas	3	20	950	1020	290 a 500
Maranhão	2	52	830	1060	160 a 200
Mato Grosso	22	708	7610	6540	4080 a 7000
Pará	24	1324	5470	6130	3560 a 4910
Rondônia	19	272	3310	2430	1320 a 1920
Roraima	1	25	230	210	80 a 140
Tocantins	1	18	490	320	40 a 70
Total	75	2533	19610	18140	9730 a 15090

Fonte: Folha de S. Paulo (1999) apud LEÃO, R.M. (org.) *A Floresta e o homem*. São Paulo: EDUSP/IPEF, 2000. p. 125.

Considerando a afirmação acima e os dados da tabela é possível constatar que o manejo sustentável é um conceito de difícil implementação, pois

- I. até mesmo os instrumentos de monitoramento podem não oferecer informações suficientemente precisas e no tempo necessário para que a fiscalização tenha condições de agir.
- II. a maior parte dos estados que aparecem com taxas decrescentes de desmatamento, no período considerado na tabela, já realizou o desmatamento em larga escala em períodos anteriores.
- III. ainda que exista um grande número de empresas que colocam a preservação da natureza como meta mais importante que a da obtenção de lucros, a população vem ignorando esse fato e continua consumindo produtos obtidos de forma predatória.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

Instruções: As informações que seguem referem-se às questões de números 9 a 16.

Em cada uma destas questões são apresentadas três afirmativas (I, II e III). Para responder às questões use a chave de alternativas abaixo.

- (A) somente a afirmativa I é correta.
 - (B) somente as afirmativas I e II são corretas.
 - (C) somente as afirmativas I e III são corretas.
 - (D) somente as afirmativas II e III são corretas.
 - (E) as afirmativas I, II e III são corretas.
9. Segundo Lúcio Kowarick (KOWARICK, L. *Escritos Urbanos*. São Paulo: Editora 34, 2000), a espoliação urbana, conceito baseado na não acessibilidade aos serviços de consumo coletivo, fornece elementos importantes para a análise e organização dos movimentos sociais. Isso porque a espoliação urbana
- I. permite, através da coletivização de experiências vivenciadas no cotidiano e no lugar, a conscientização de que os movimentos populares têm um campo de atuação mais amplo do que aquele relacionado apenas à luta contra a exploração da força de trabalho.
 - II. produz contrapoderes, ou seja, formas de controle do território pelos indivíduos que se opõem à formação das mais diversas redes: legais, ilegais, materiais e imateriais.
 - III. deve ser entendida como produto histórico, relacionada ao processo de exclusão socioespacial que restringe as possibilidades de exercício da cidadania.

-
10. Roberto Lobato Correa analisa o espaço geográfico como *resultado de ações acumuladas através do tempo e engendradas por agentes que produzem e consomem espaço*. (CORREA, R. L. *O Espaço Urbano*. São Paulo: Ática, 1993. p.11)

Dentre estes agentes, o autor destaca os grupos sociais excluídos. Nesse sentido, é correto afirmar:

- I. A ação dos grupos sociais excluídos caracteriza-se pela resistência e luta pela sobrevivência, que se traduzem na apropriação de terras urbanas localizadas, muitas vezes, em áreas consideradas de risco pelos demais agentes.
 - II. Os grupos sociais excluídos têm, em princípio, como opções de moradia, os cortiços em áreas degradadas ou periféricas, a autoconstrução na periferia pobre e os conjuntos habitacionais produzidos pelo poder público.
 - III. A ação dos grupos sociais excluídos auxilia os promotores imobiliários, os corretores e os planejadores de vendas porque leva ao imediato aquecimento do mercado, ao diminuir a demanda por terrenos de baixo preço.
-

11. *A síntese regional [...] é o objetivo último da tarefa do geógrafo, o único terreno sobre o qual ele se encontra a si mesmo. Ao compreender e explicar a lógica interna de um fragmento da superfície terrestre, o geógrafo destaca uma individualidade que não se encontra em nenhuma outra parte.*

(VIDAL DE LA BLACHE, apud LENCIONI, S. *Região e Geografia*. São Paulo: Edusp, 1999. p. 107)

É correto afirmar:

- I. A concepção vidaliana de região implica uma postura empirista. Na sua singularidade, a região é concebida como uma realidade concreta e uma entidade dada e auto-evidente.
 - II. A Geografia Regional, na tradição de Vidal de La Blache, baseia-se numa postura objetiva do cientista que atua no gabinete. O trabalho de campo é considerado de menor relevância para a pesquisa.
 - III. A Geografia Regional vidaliana privilegia procedimentos funcionalistas para a elaboração de regionalizações e rejeita a interpretação historicista.
-

12. Após 15 anos da unificação alemã ainda persistem consideráveis diferenças econômicas nas duas partes alemãs. Apesar de grandes investimentos na reconstrução da economia da Alemanha Oriental, a taxa de desemprego no Leste é o dobro da registrada no Oeste do país e as migrações para a Alemanha Ocidental continuam. Até agora, os alemães do Leste são alvo do preconceito por parte do Oeste e um de cada cinco alemães deseja um novo muro entre Leste e Oeste. Publicações recentes descrevem um cenário desolador dos chamados "novos Estados", correspondentes ao território da antiga Alemanha Oriental.

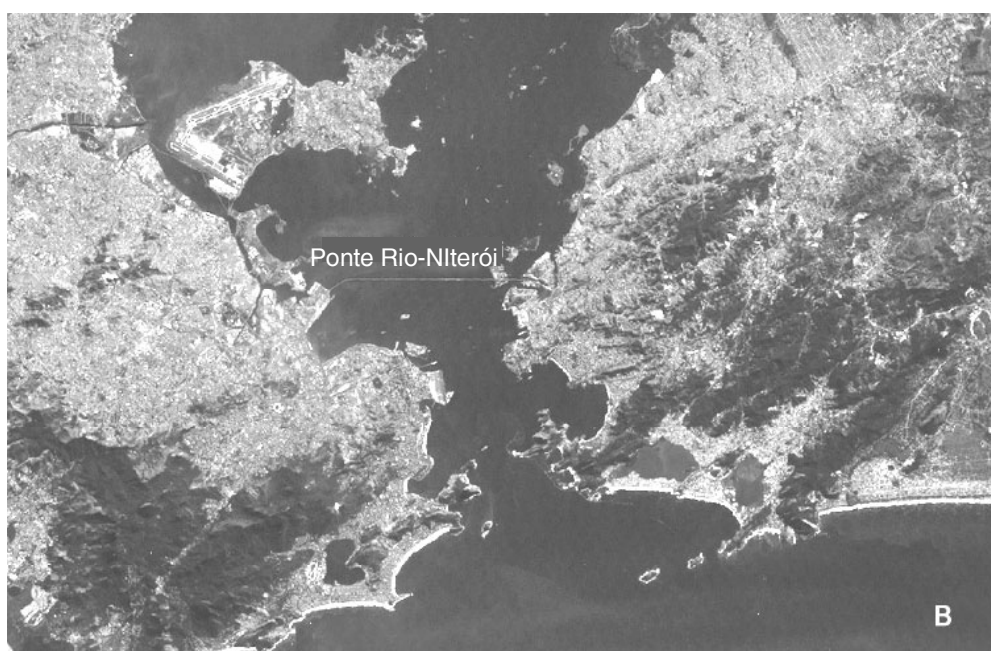
"É uma questão de sinceridade dizer para as pessoas que não é possível criar as mesmas condições de vida em toda a Alemanha", declarou o presidente alemão, Horst Köhler, com uma resignação surpreendente.

(Fonte: dw-world.de, 01/10/05)

É correto afirmar:

- I. Depois da unificação, muitos alemães da antiga República Federal da Alemanha reclamam sobre os grandes volumes de subsídios estatais para a economia na antiga República Democrática.
 - II. Existem, ainda hoje, taxas consideráveis de migração da Alemanha Ocidental para Alemanha Oriental. Os migrantes preferem experimentar as vantagens do mercado imobiliário e dos resíduos de um sistema socialista.
 - III. Uma década e meia após a reunificação, Leste e Oeste da Alemanha ainda mantêm características diversas e estão longe de serem vistos como território homogêneo de um país. As diferenças vão desde os índices de desemprego até preferências políticas e tendências pop.
-

13. Imagine-se dentro de um avião, observando a paisagem. À medida que o avião vai subindo e, portanto, ficando mais distante, os elementos da paisagem vão se tornando menores e alguns detalhes vão desaparecendo. Por outro lado, quanto mais distante estiver o avião maior é a área da superfície terrestre que pode ser observada. Este aspecto pode ser verificado através da representação do Rio de Janeiro nas imagens de satélite, que indicam:

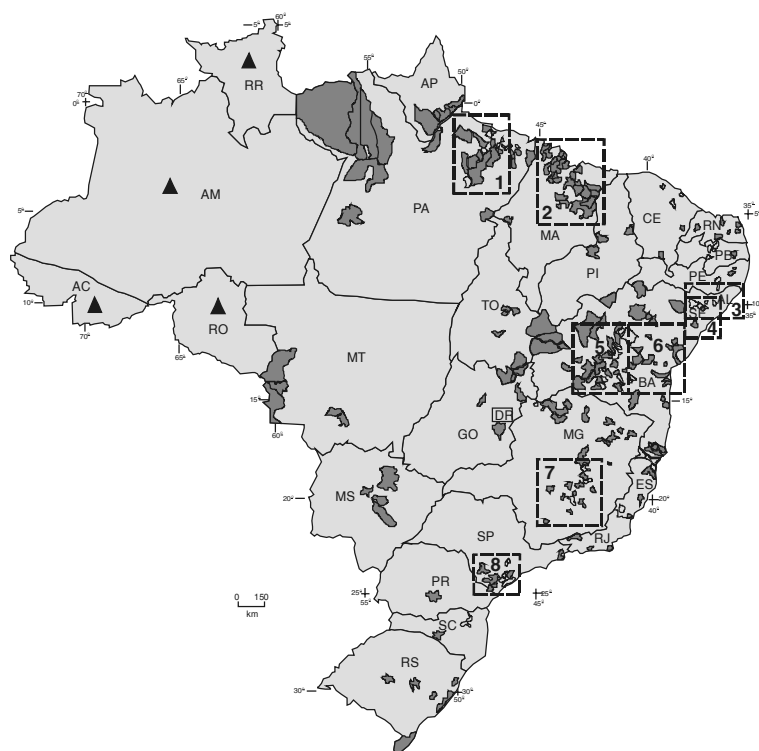


Fonte: INPE (Imagem Landsat-7 27/05/03).

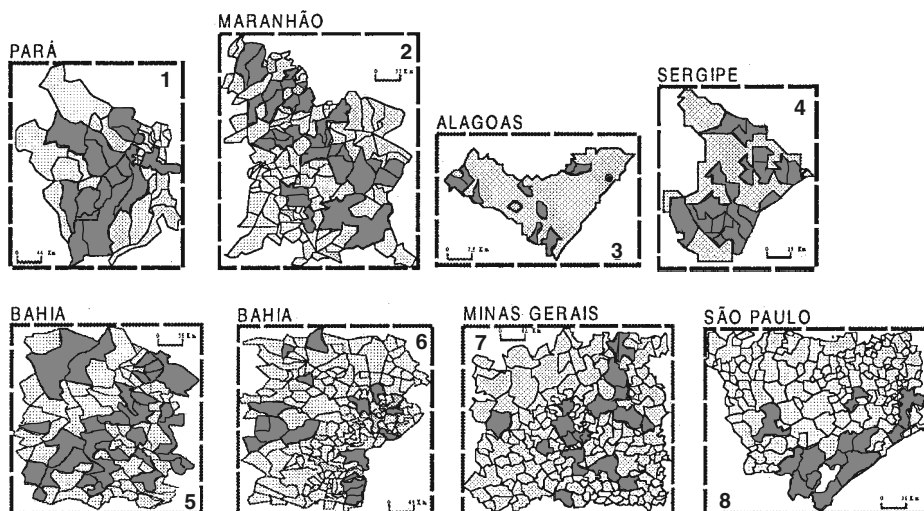
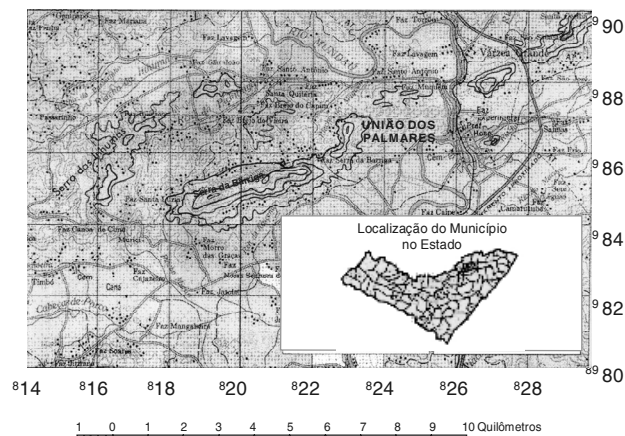
- I. Na imagem A, de menor escala, a área representada é maior.
- II. Na imagem B, de maior escala, o tamanho dos objetos é maior.
- III. A imagem B, de maior escala, fornece mais detalhes.

14. Considere os dados abaixo para responder à questão.

Remanescentes de Quilombos no Brasil



União dos Palmares – AL



Fonte: ANJOS, R.S.A. *Projeto Mapeamento dos Remanescentes de Quilombo no Brasil* – Versão Preliminar. Fundação Cultural Palmares – MINC, BsB – DF, 1997 / Procuradoria Geral da República dos Estados do Brasil, 1998-1999 / Representações do Movimento Negro Unificado (MNU) e Entidades Negras Representativas do Brasil, 1998-1999.

Da análise dos mapas, é correto afirmar:

- I. A localização dos remanescentes de quilombos independe de características do meio físico, mas guarda uma tênue relação com heranças históricas.
- II. Os mapas e as informações são exemplos de que a quantificação, a cartografia e outras ferramentas analíticas da Geografia Física, são instrumentos auxiliares adequados às abordagens da Geografia Crítica.
- III. A cartografia, entre outras contribuições, permite dimensionar o grau de apropriação desigual de áreas e recursos, além de caracterizar a segregação sócio-ambiental de épocas atuais e passadas.

15. Os escorregamentos fazem parte do conjunto de processos da dinâmica externa que modelam a superfície terrestre. Destacam-se pelos grandes danos ao homem. Segundo dados da Defesa Civil da ONU, entre os desastres naturais, os escorregamentos têm causado milhares de mortes, situando-se abaixo apenas dos prejuízos decorrentes de terremotos e inundações. São exemplos os recentes escorregamentos ocorridos na Guatemala, que causaram inúmeras vítimas. Para prevenir e minimizar os efeitos desse tipo de fenômeno, entre outras medidas, destacam-se os mapas de risco. Na elaboração deste tipo de mapa devem ser analisadas, entre outras, as seguintes variáveis:

I. Fraturas e falhas de rochas e textura do solo.

II. Declividade, comprimento e orientação de vertentes.

III. Precipitação pluviométrica e uso da terra.

16. Nos grandes centros urbanos observam-se diferenças significativas de temperatura entre as áreas centrais (temperaturas mais altas) e a periferia desses centros (temperaturas mais baixas). Nas regiões metropolitanas brasileiras essa diferença pode chegar até 10 °C. As temperaturas mais altas das áreas centrais formam as chamadas ilhas de calor. Este fenômeno é consequência da alta concentração de construções, ruas asfaltadas, população e veículos nestas áreas. Medidas que contribuem para diminuir a intensidade deste fenômeno são:

I. Incentivar o uso de transporte coletivo nas áreas centrais e ampliar o índice de vegetação nestas áreas.

II. Ampliar as áreas verdes na periferia e a verticalização nas áreas centrais.

III. Preservar as áreas verdes na periferia e implantar aí corredores para o transporte coletivo.

17. A Turquia e a União Européia estão em negociações visando a entrada daquele país no bloco europeu. No entanto, há ainda muito ceticismo a respeito dessa possibilidade, pois são inúmeras as dificuldades para a concretização de tal propósito. Dentre elas destacam-se:

(A) A Turquia, por não pertencer à OTAN, fortalece os argumentos contra a entrada de um país muçulmano no bloco de países cristãos do ocidente.

(B) O Irã e o Iraque não aceitam que um país muçulmano possa ser abrigado no bloco de países tipicamente cristãos.

(C) Os custos de integração seriam muito altos, havendo necessidade de alteração na política agrícola da União Européia, além do temor em relação ao fato de a Turquia, país muçulmano, vir a ser o mais populoso do bloco.

(D) O fato de a Turquia não ter conseguido realizar, até hoje, a “revolução secular”, que separa a Igreja do Estado.

(E) O fato de os Estados Unidos serem contra, pelo temor do fortalecimento de um país muçulmano, que pode criar problemas na OTAN, devido a sua posição estratégica.

18. *O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) constitui-se como movimento social no conflito político com o Estado e latifundiários, em que o modelo agrário dos militares, que exacerbava a problemática social no campo, foi questionado pelos sem-terra.*

(SILVA, E.N. *Formação e Ideário do MST*. São Leopoldo: Unisinos, 2004. p. 32)

Nesse sentido, é correto afirmar que:

(A) Os sem-terra buscam, através da grilagem de terras, o acesso à pequena propriedade familiar, porque se opõem ao atual sistema de distribuição de terras no campo.

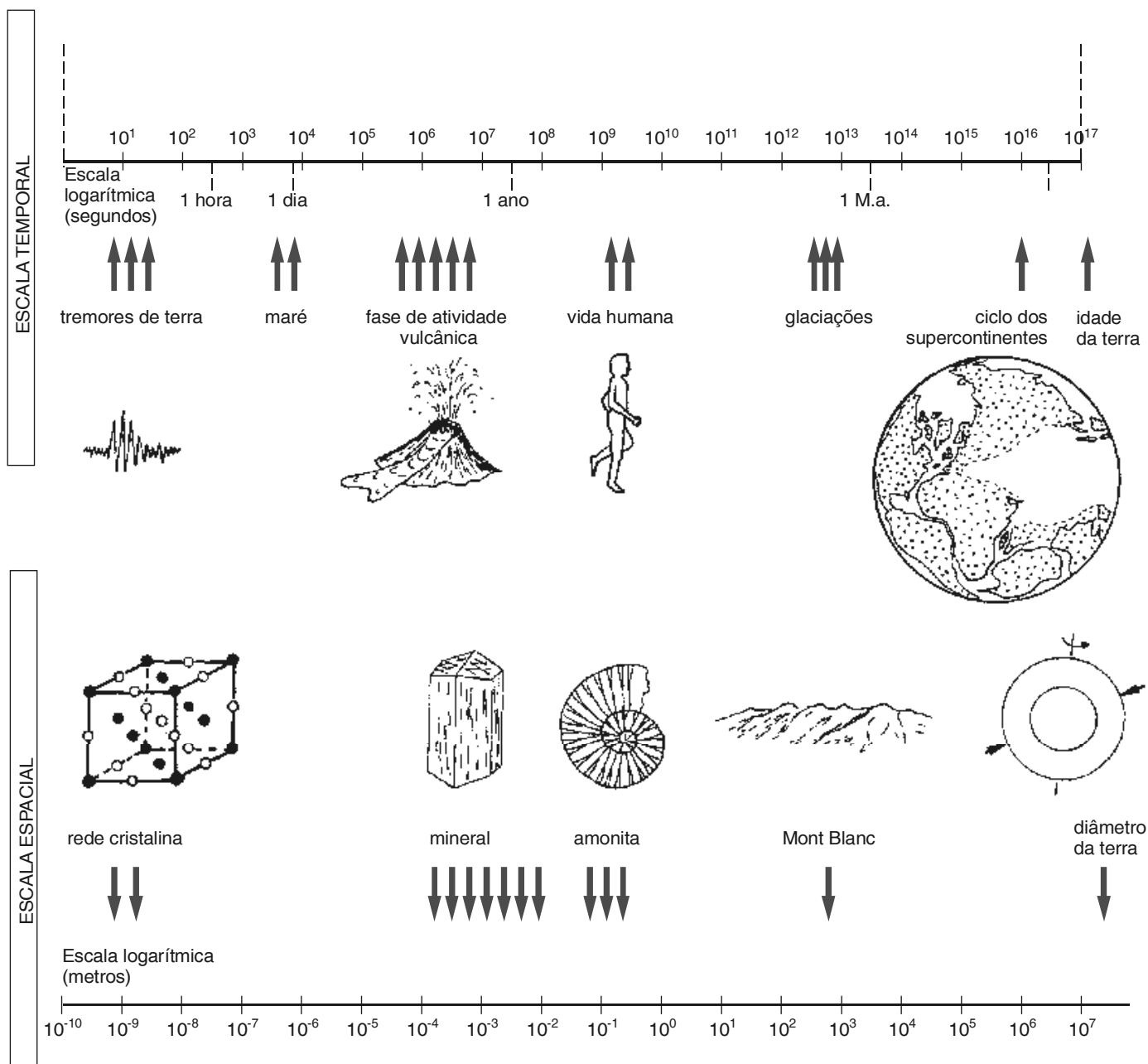
(B) Os sem-terra questionam o modelo agrícola exportador, sem entrar no mérito da questão da concentração da propriedade fundiária, já que a sua principal reivindicação é a obtenção de terra para agricultura familiar.

(C) O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra surgiu depois que o Estado passou a investir na produção de transgênicos, causando uma crise estrutural no setor.

(D) Os sem-terra organizaram-se para pressionar o poder público contra o modelo agrícola que mantém a estrutura fundiária pouco alterada.

(E) Os sem-terra entraram em conflito com o modelo agrário dos militares que legislaram contra o trabalho assalariado no campo.

19. Considere as representações gráficas para responder à questão.

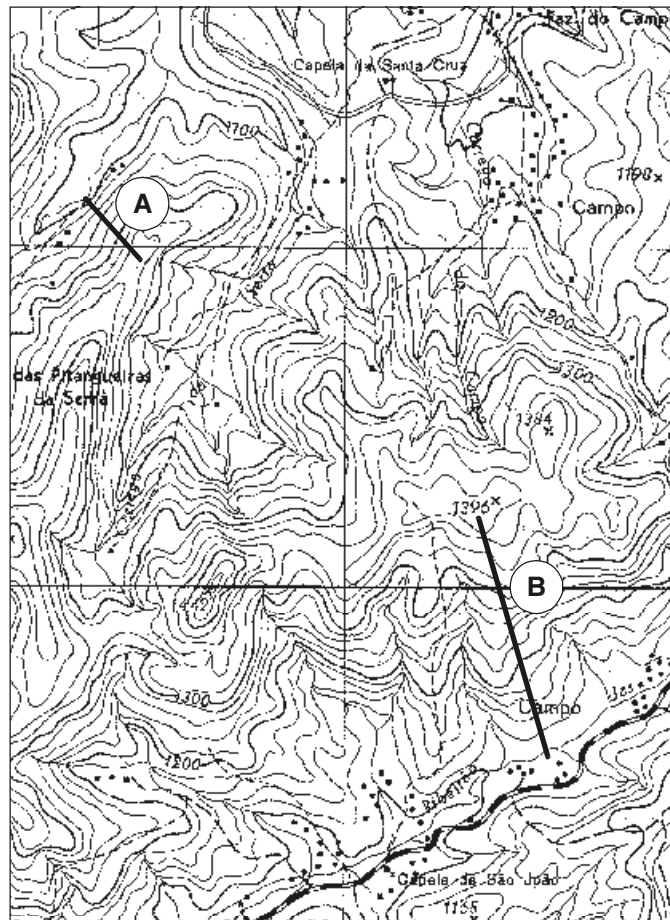


Fonte: CARON, J.M. et al. *La Planète Terre*. Paris: Editions Ophreys, 1992. p. 6.

À Geografia recomenda-se a utilização de diversas escalas tempo-espaciais, pois

- (A) seu objeto de estudo, a crosta terrestre, envolve uma série de fenômenos interrelacionados e de diversas escalas.
- (B) seu objeto de estudo, envolvendo fatos de ordem social e natural, apresenta uma multiplicidade de relações e de manifestações escalares.
- (C) seus métodos estão voltados às escalas de detalhe, tendo em vista a ênfase na escala da vida humana.
- (D) diminuiria a visão unilateral que a disciplina tem adotado a partir da geografia física e regional.
- (E) incluiria uma parte importante dos métodos da Geografia Física.

20. Considere a figura abaixo para responder à questão.



Escala 1:50.000
IBGE : Extrema N
SF-23-y-B-IV-3 ↑

Nos Estudos de Impacto Ambiental (EIA-RIMA), com relação ao tema geomorfologia, diversos aspectos do relevo são analisados. Variáveis morfométricas como declividade, amplitude altimétrica e comprimento de vertentes, entre outras, são analisadas para avaliar o impacto ambiental causado por diversas intervenções antrópicas. Interpretando o fragmento da carta topográfica, na escala de 1:50.000, pode-se afirmar, com relação a essas variáveis, que a vertente do perfil **A** apresenta, em relação ao perfil **B**:

- (A) maior declividade, menor amplitude altimétrica e maior comprimento de vertente.
- (B) maior declividade, maior amplitude altimétrica e menor comprimento de vertente.
- (C) menor declividade, maior amplitude altimétrica e maior comprimento de vertente.
- (D) menor declividade, menor amplitude altimétrica e maior comprimento de vertente.
- (E) maior declividade, menor amplitude altimétrica e menor comprimento de vertente.

21. As seguintes afirmações constituem tratamento transversal dado ao tema meio ambiente, EXCETO:

- (A) Não existe apenas uma crise ambiental, mas uma crise civilizatória, sendo necessária uma profunda mudança na concepção de mundo, de natureza, de poder.
- (B) A problemática ambiental implica, no âmbito social, em mudanças no comportamento, na construção de formas de pensar e agir na relação com a natureza.
- (C) A questão ambiental diz respeito sobretudo à preservação dos ambientes naturais intocados e ao controle da poluição.
- (D) É preciso criar e aplicar formas cada vez mais sustentáveis de interação sociedade/natureza na perspectiva de buscar soluções para os problemas ambientais.
- (E) O crescimento econômico deve estar subordinado a uma exploração racional e responsável dos recursos naturais para garantir a vida das gerações futuras.

22. ... o espaço geográfico é, em pleno sentido do termo, um produto social, porque resulta do trabalho que a sociedade organiza para alcançar seus objetivos. (ISNARD, H. *L'Espace Géographique*. Paris: P.U.F., 1978. p.52)

Esta compreensão a respeito do espaço geográfico apresentada pelo autor:

- (A) baseia-se na Geografia da percepção, que considera o espaço geográfico como um conjunto de símbolos e valores elaborados através das experiências pessoais e coletivas.
- (B) opõe-se à da corrente de pensamento marxista, que critica a dicotomia Homem-Natureza, preocupando-se em desvendar as máscaras sociais contidas no espaço geográfico, que revelam compromissos sociais do discurso geográfico.
- (C) baseia-se no determinismo geográfico, que considera o trabalho como categoria determinante na estruturação do espaço geográfico, já que é através dele que os homens modelam as formas espaciais.
- (D) baseia-se na fenomenologia, que considera espaço geográfico como fenômeno produzido pela sociedade através de diferentes modos de compreensão e de elaboração da realidade.
- (E) opõe-se à da corrente de pensamento positivista, que a partir de uma visão empirista e naturalista, entende o espaço geográfico considerando a dicotomia Homem-Natureza, sendo o homem apenas um dado do lugar.

23. Leia o depoimento de um trabalhador migrante na região de Ribeirão Preto (SP):

O meu pai tem uns 6 alqueire de terra no Vale do Jequitinhonha. Quando a chuva não segura a planta, a gente vem para cá para ganhar dinheiro e manter a vida lá. Tem muitos que ficam esperando o 'gato' ir buscar. Eu venho por minha conta e aqui vou procurar trabalho nas usinas. O pessoal fica esperando o 'gato' porque não tem dinheiro para pagar a passagem. O 'gato' chega com o dinheiro e anima o pessoal, faz a cabeça da turma dizendo que em São Paulo dá para ganhar dinheiro. Para trazer o pessoal, o 'gato' empresta um pouco de dinheiro para a viagem e adianta alguns trocados para a família que fica. Os trabalhadores já chegam endividados nos alojamentos.

(NOVAES, J. R.; ALVES, F. *No eito da cana*. Exploração do trabalho e luta por direitos na região de Ribeirão Preto –SP, Rio de Janeiro, 2003. p.37)

Considerando o depoimento apresentado, é correto afirmar:

- (A) Diferentemente do trabalhador natural da região de Ribeirão Preto, o migrante não é um trabalhador livre. O 'gato' compra os 'bóias-frias' no Nordeste para vendê-los aos proprietários das usinas em São Paulo.
- (B) Na migração do norte de Minas Gerais para a região canavieira em São Paulo, o 'gato', o intermediário entre patrões e trabalhadores migrantes, é considerado como um elemento carregado de caracteres negativos.
- (C) A modernização e a mecanização da produção canavieira implicaram uma enorme ampliação da demanda de mão-de-obra, um crescimento dos fluxos migratórios e uma considerável melhora das condições de vida.
- (D) O combate aos 'gatos' e ao trabalho escravo de migrantes no corte da cana no Vale do Jequitinhonha foi iniciado com a criação do Grupo de Repressão ao Trabalho Forçado (GERDRAF), que inclui o Ministério de Trabalho, a Polícia Federal e o Ministério de Justiça.
- (E) Os depoimentos caracterizam os processos tradicionais de colonização e nomadismo já estudados pela Geografia no processo de ocupação do norte do Paraná na década de 1940.

24. Em uma aula de Geografia o professor discutiu com os alunos o que é território. Em seguida, solicitou uma pesquisa sobre os conflitos mundiais que envolvem a questão do território, indicando etapas da pesquisa, tais como: o levantamento de fontes bibliográficas, análise de informações, documentos e elaboração de um texto acerca do que foi pesquisado. Propôs aos alunos que se organizassem em grupos para a divisão de tarefas e discussão da importância do trabalho colaborativo, do respeito às diferentes opiniões e da necessidade da tomada de decisões coletivas.

De acordo com o tratamento dado aos conteúdos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental, pode-se considerar que nessa aula o professor trabalhou, respectivamente, com conteúdos:

- (A) conceituais, atitudinais e procedimentais.
- (B) atitudinais, procedimentais e conceituais.
- (C) procedimentais, conceituais e atitudinais.
- (D) atitudinais, conceituais e procedimentais.
- (E) conceituais, procedimentais e atitudinais.

25. Considere os dados abaixo.

PRODUÇÃO AUTOMOBILÍSTICA MUNDIAL EM ALGUNS PAÍSES
(milhões de unidades)

Países	1999	2004
Estados Unidos	13,025	11,989
México	1,550	1,565
Brasil	1,346	2,210
Reino Unido	1,976	1,856
Itália	1,701	1,142
Alemanha	5,688	5,570
Rússia	1,184	1,385
Índia	0,728	1,511
China	1,805	5,071
Coréia do Sul	2,843	3,469
Japão	9,895	10,512

Fonte: Organização Internacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos e Similares.

A situação retratada na tabela pode ser explicada:

- (A) Pelo processo de transnacionalização das atividades econômicas que permitiu aos países periféricos executar projetos industriais promotores do desenvolvimento auto-sustentado.
- (B) Pela crise do atual sistema mundial produtor de mercadorias que leva à relativa “desindustrialização” nas regiões centrais, assim como a conversão das regiões periféricas pobres em novos centros de produção, na tentativa de manter os níveis de rentabilidade do capital.
- (C) Pelas políticas de investimento das antigas regiões centrais altamente industrializadas voltadas para a diversificação de seus parques industriais, devido à grande competitividade do mundo globalizado.
- (D) Pelos acordos feitos entre os países periféricos para diminuir custos e participar competitivamente do mercado global transnacionalizado, dominado pelas grandes empresas.
- (E) Pelo desenvolvimento econômico desigual e combinado que tende a reduzir as diferenças entre os blocos de países mais ricos e mais pobres, na busca do desenvolvimento sustentável.

26. *O conceito de Diversidade Cultural é fator fundamental para a construção contemporânea das políticas públicas, especialmente nas áreas da cultura e das políticas sociais, (...) o que nos coloca dois desafios. O primeiro é o entendimento do conceito de Diversidade Cultural no contexto da cultura brasileira, (...). Outro desafio é o de estabelecer diálogos com grupos e redes culturais. (Pronunciamento do Secretário Sergio Mamberti, na IV Conferência de Educação e Cultura na Câmara dos Deputados) http://www.cultura.gov.br/politicas/identidade_e_diversidade (visitado: 12/10/05)*

Se as culturas são plurais, a sua leitura geográfica também o é (...) as sociedades criam códigos culturais e as culturas dão a diversidade do mundo. (...) O geógrafo privilegia, assim, interpretar as representações e as identidades que figuram no espaço, e, para uma verdadeira interpretação das culturas, ele se respalda em uma gama de elementos referentes aos valores, às significações e às associações construídas por um grupo social.

(ALMEIDA, M.G. de; RATTS, A. *Geografia, Leituras culturais*. Goiânia: Alternativa, 2003. p. 7-8)

Considerando os textos apresentados, pode-se afirmar que

- (A) os geógrafos, no exercício das suas atividades profissionais, consideram a cultura como um conjunto de crenças e valores abstratos, sem referências espaciais.
- (B) a ação política do governo federal, em particular do Ministério da Cultura, não leva em consideração os aspectos de culturas diferenciadas. Para promover uma cultura nacional é objetivo da política homogeneizar culturalmente o país.
- (C) a Geografia Cultural, importante área da Geografia, leva o geógrafo a atentar para a heterogeneidade cultural do Brasil, as representações e as identidades culturais como campo de estudo.
- (D) a cultura popular tornou-se temática para uma análise geográfica, apesar de não influenciar práticas espaciais.
- (E) a Geografia Cultural analisa a dimensão econômica e social dos territórios nacionais e internacionais, enfatizando o estudo das aplicações de investimentos em artes.

Instruções: Para responder às questões de números 27 a 34 utilize a chave de alternativas abaixo.

- (A) a asserção e a razão estão corretas e a razão justifica a asserção.
- (B) a asserção e a razão estão corretas, mas a razão não justifica a asserção.
- (C) a asserção e a razão estão erradas.
- (D) a asserção está correta e a razão está errada.
- (E) a asserção está errada e a razão está correta.

27. Embora existam diferenças entre interdisciplinaridade e transversalidade, na prática pedagógica elas se aproximam

PORQUE

ambas consideram a necessidade de estabelecer inter-relações entre os diferentes campos do conhecimento.

28. A vegetação dos ambientes de mangue é característica de áreas litorâneas tropicais, periodicamente alagadas pelas águas de rios e marés, e adaptada às condições de salinidade. Sem os manguezais a vida dos oceanos, que a cada ano fornece ao homem duzentos milhões de toneladas de alimentos, estaria ameaçada. Esse ecossistema tem uma importância muito grande na cadeia alimentar, pois muitos peixes e moluscos reproduzidos nesses ambientes servem de alimento para outros seres vivos que habitam os mares e oceanos. Apesar da sua importância, os manguezais estão entre os ecossistemas mais devastados do Brasil,

PORQUE

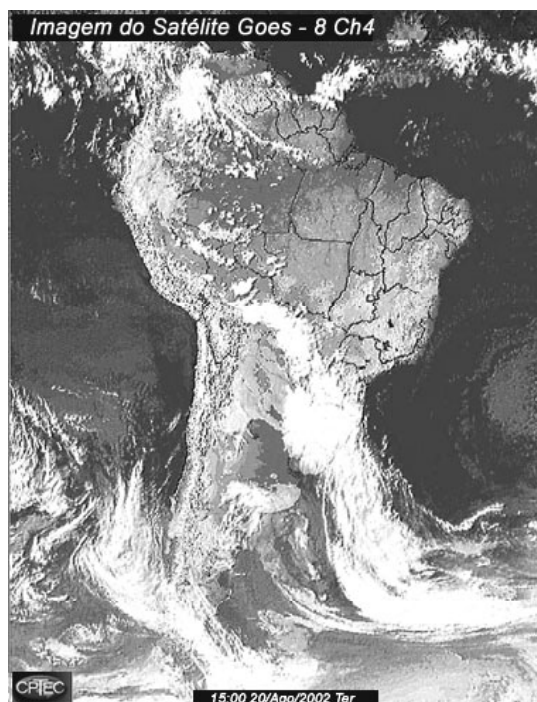
embora existam vários programas de educação ambiental para essas áreas litorâneas, não são utilizadas as geotecnologias no mapeamento e monitoramento desses ecossistemas, além de não serem protegidos pelo Código Florestal.

29. No processo de alfabetização cartográfica, recursos como o croqui e a maquete são explorados, respectivamente, como representação bidimensional e tridimensional. Embora, pares estereoscópicos de fotografias e, recentemente, imagens de satélite permitam a visão tridimensional da superfície terrestre, a maquete continua sendo um recurso material e visual poderoso

PORQUE

ela facilita o entendimento pelo aluno da representação tridimensional, embora dificulte o entendimento de correlações entre o espaço físico e o uso antrópico.

30. A interpretação da imagem permite verificar que a região Sul do Brasil está sendo atingida por uma frente fria.



É possível também inferir que há ocorrência de chuvas ao longo do deslocamento da frente e queda de temperatura. Na região pré-frontal, no entanto, ocorre elevação da temperatura

PORQUE

o ar frio dessa massa, ao se deslocar, comprime o ar quente, provocando o aquecimento.

31. *Árabes dizimam população negra do Sudão, através de uma limpeza étnica promovida com o apoio governamental, que já matou mais de 400 mil negros e expulsou 2 milhões.* (Folha de São Paulo, 08/10/2005)

Este genocídio no Sudão – por onde passa a “fronteira” que separa a África árabe da África negra – tem sido eficazmente combatido pelos países que compõem o Conselho de Segurança da ONU

PORQUE

países como Estados Unidos, China, França e Inglaterra estão interessados em manter boas relações com o governo islâmico devido às grandes reservas de petróleo existentes nesse país.

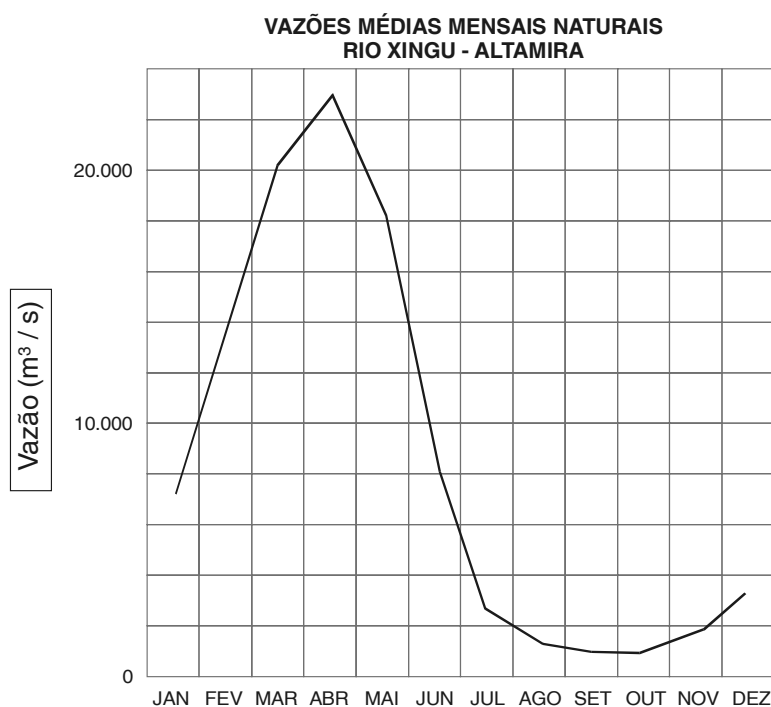
32. Do ponto de vista do ensino e da aprendizagem em Geografia, é importante desenvolver junto aos alunos uma postura investigativa no processo de desvendamento da realidade social na sua dimensão espacial.

A pesquisa é uma importante estratégia de ensino e aprendizagem

PORQUE

é um procedimento valorizado no mundo acadêmico.

33. Considere o gráfico.



Fonte: Eletronorte/CNEC (1987)

Os dados do gráfico evidenciam um regime fluvial de sazonalidade marcante, característico de parte importante da bacia amazônica, apresentando grandes amplitudes anuais de vazões. Esse fato deve ser observado quando do planejamento territorial

PORQUE

esse comportamento implica, dentre outros efeitos, uma grande mudança nas formas de margens, ilhas, remansos e praias fluviais ao longo do ano, fatos relevantes, por exemplo, na construção de pontes e portos fluviais.

34. As redes informacionais, através do uso de computadores, potencializaram o processo de ensino e aprendizagem, aumentando a capacidade de tratar a informação e transformá-la em conhecimento; entretanto, tendem a consolidar as desigualdades sociais

PORQUE

ampliam o distanciamento cognitivo entre os que se utilizam dessa tecnologia e os que não têm acesso a ela.

Questão 4

O meio local é uma geografia viva, é o rio próximo, a população do bairro, a fazenda vizinha. Não há locais sem interesses. O essencial entre os alunos é sua vontade de melhor aprender seu cotidiano qualquer que seja ele. Nesse sentido, o estudo do meio tem papel importante nesse processo. Aquele que interroga seu meio tem necessidade de compreender como os diferentes elementos de seu ambiente estão relacionados uns com os outros. Formula hipóteses e tenta verificá-las, opera um verdadeiro trabalho sobre o concreto, sobre a realidade vivida, que lhe permite construir progressivamente seu pensamento em direção à abstração.

(Obra coletiva da Comissão de História-Geografia do 2º grau do Institut Coopératif de L'École Moderne – Pédagogie Freinet, Paris: Syros, 1984. Adaptado)

É necessário formar sujeitos pensantes capazes de se apropriarem criticamente da realidade. Sujeitos que desenvolvam as capacidades básicas do pensamento, elementos conceituais que lhes permitam mais do que saber das coisas, mais do que receber uma informação, colocar-se ante a realidade, apropriar-se do momento histórico para pensar criticamente essa realidade e reagir a ela.

(LIBÂNIO, J.C. *Adeus professor, adeus professora?*; novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998. Adaptado)

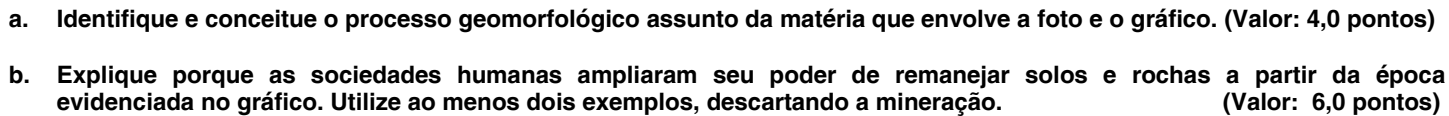
- a. O Texto 1 aborda o estudo do meio como metodologia do ensino de Geografia. Em que medida essa metodologia pode contemplar os aspectos levantados no Texto 2? (Valor: 5,0 pontos)
- b. No âmbito do ensino e da aprendizagem em Geografia, descreva uma metodologia que possa dar conta dos aspectos levantados no Texto 2. (Valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

Considere os dados abaixo para responder à questão.

A black and white photograph showing a massive crowd of people wading through a wide river. The people are densely packed, filling the river from the foreground to the background. The water appears shallow, and the banks are visible, with a steep, eroded hillside on the right side. The scene suggests a large-scale movement of people, possibly during a conflict or displacement.

(Folha de S.Paulo, jun. 2004)



RASCUNHO

Questão 6

Toda a história de modernização é acompanhada por um processo de crescente “mobilidade de trabalho”. Nas últimas décadas, a chamada “era da globalização” intensificou ainda mais os deslocamentos de populações em escala mundial. Também o Brasil se tornou um país com crescente volume de imigrantes, legais e ilegais, na maioria, latino-americanos e africanos. Da mesma forma, cada vez mais brasileiros emigram, principalmente, para os Estados Unidos e países da União Européia. Outrossim, numa generalizada crise do trabalho, aumenta mundialmente a rejeição aos imigrantes e, principalmente, à migração clandestina.

a. Analise esse recente processo migratório.

(Valor: 5,0 pontos)

b. Analise esse fenômeno no Brasil.

(Valor: 5,0 pontos)

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços próprios (parte inferior) do Cartão-Resposta.

Agradecemos sua colaboração.

1. Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

2. Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Específica?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

3. Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

4. Com relação aos enunciados das questões, na parte de formação geral, você considera que:

- (A) Todas as questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (B) A maioria das questões tinha enunciados claros e objetivos.
- (C) Apenas cerca da metade das questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (D) Poucas questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (E) Nenhuma questão tinha enunciados claros e objetivos.

5. Com relação aos enunciados das questões, na parte de formação específica, você considera que:

- (A) Todas as questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (B) A maioria das questões tinha enunciados claros e objetivos.
- (C) Apenas cerca da metade das questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (D) Poucas questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (E) Nenhuma questão tinha enunciados claros e objetivos.

6. Com relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, você considera que:

- (A) Eram todas excessivas.
- (B) Eram todas suficientes.
- (C) A maioria era suficiente.
- (D) Somente algumas eram suficientes.
- (E) Eram todas insuficientes.

7. A maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova foi:

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- (C) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (D) Falta de motivação para fazer a prova.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

8. Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:

- (A) Não estudei ainda a maioria desses conteúdos.
- (B) Estudei alguns desses conteúdos, mas não os aprendi.
- (C) Estudei a maioria desses conteúdos, mas não os aprendi.
- (D) Estudei e aprendi muitos desses conteúdos.
- (E) Estudei e aprendi todos esses conteúdos.

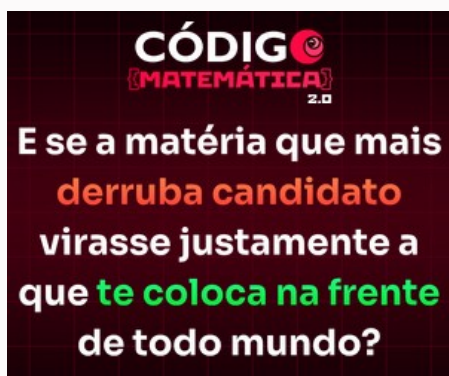
9. Tempo gasto para concluir a prova:

- (A) Menos de uma hora.
- (B) Entre uma e duas horas.
- (C) Entre duas a três horas.
- (D) Entre três a quatro horas.
- (E) Quatro horas e não consegui terminar.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

